



01. Introdução

AS TRÊS DIMENSÕES
Lição: 24 a 29 de agosto.

Quero desafiar você a levar muito a sério as orientações práticas que serão dadas ao longo desta lição. Estamos em um momento decisivo do calendário da Central e cada diretriz descrita neste estudo foi pensada com muito carinho para ajudar você e a sua célula a viverem o melhor dessa estação.

Nas próximas semanas, teremos ações muito importantes que vamos realizar juntos, já que toda a Central está unida no mesmo coração. Fique atento ao cronograma abaixo, pois a largada para a preparação do **CONEXÃO COM DEUS** foi dada e o evento ocorrerá em menos de um mês.

PREPARAÇÃO – CONEXÃO COM DEUS

Semana passada demos o start na preparação do CONEXÃO COM DEUS e você tem a missão de envolver a sua célula e contagiar o coração de todos. Essa semana, vamos conferir se o desafio anterior já foi cumprido e apresentar novos passos da preparação. Ao final da reunião, você terá concluído essa fase se a resposta for 'sim' paras as seguintes questões:

- Você e todos os participantes da célula já preencheram o link do EU+1?
- Vocês estão orando e jejuando pelos amigos do EU+1?
- Vocês já definiram a data do CONEXÃO COM DEUS, entre 14 a 27 de setembro?
- Definiram o local do evento e quem confeccionará o convite?

CALENDÁRIO DO CONEXÃO COM DEUS

DATA	AÇÃO	Objetivo Principal
17 a 22 de agosto	Início da preparação e cartões do EU+1	Começar a orar pelos amigos / definir data.
24 a 29 de agosto	Retomada link EU+1 e início convite	Garantir que todos cadastrem no link do EU+1 e confeccionar convite com data e local
31 de agosto a 12 de setembro	Continuidade na preparação	Organizar todos os detalhes do evento e conectar os visitantes
14 a 27 de setembro	Realização do Conexão com Deus (escolher uma data nesse intervalo)	Receber os visitantes e pregar claramente a palavra

A cada semana, daremos passos práticos de preparação para o CONEXÃO e se você seguir o cronograma e as orientações, sua célula organizará um evento forte e que cumprirá o propósito.

Pergunta: As pessoas da sua célula estão comprometidas com o EU+1?

02. O QUE É ORAÇÃO

Orar é conversar com Deus. A oração é a comunicação direta e pessoal entre o ser humano e o seu Criador. Mais do que um ritual ou repetição de palavras, trata-se de um diálogo vivo no qual a pessoa se aproxima do Pai para expressar louvor, gratidão, confessar falhas ou apresentar pedidos e aflições.

Quando falamos em oração, normalmente pensamos em pedir. Pedimos por saúde, família, trabalho, decisões, portas abertas e respostas.

E Deus realmente nos convida a apresentar a Ele tudo aquilo que carregamos no coração. Mas a oração bíblica é muito maior do que uma lista de pedidos.

Orar é se relacionar com Deus. É abrir o coração, reconhecer quem Ele é, ouvir sua voz, alinhar nossa vontade à vontade dele e permitir que sua presença transforme nossa maneira de viver. Jesus tratava a oração como parte essencial de sua própria vida.

“Jesus retirava-se para lugares solitários e orava.” Lucas 5.16

Mesmo sendo o Filho de Deus, ele se retirava para lugares solitários para orar. Antes de decisões importantes, orava. Em momentos de sofrimento, orava. Quando precisava de direção, orava. Isso nos mostra que oração não é apenas uma ferramenta para momentos de emergência; é uma necessidade permanente de quem deseja caminhar com Deus.

Paulo também nos dá uma orientação simples e profunda:

“Orem continuamente.” 1 Tessalonicenses 5.17

Orar continuamente não significa passar o dia inteiro de joelhos, mas desenvolver uma vida consciente da presença de Deus, em que podemos falar com Ele, ouvi-lo e depender dele em todas as circunstâncias. A oração nos tira da autossuficiência e nos lembra que não fomos feitos para caminhar sozinhos.

É por isso que hoje vamos olhar para a oração a partir de três dimensões. Três movimentos que nos ajudam a enxergar se nossa vida de oração está completa. Vamos experimentar uma maneira muito prática de organizar nosso tempo de oração em três movimentos: Deus no centro, eu no centro e os outros no centro. Não se trata de uma fórmula, mas de uma forma de ampliar nossa vida de oração. Preparado para conhecer as três dimensões da oração?

OBS: o presente estudo foi extraído do capítulo 5 do livro “A PRIORIDADE DA PRESENÇA”, do Pr. Leo Matos.

1. Deus no centro

Eu paro de olhar para minhas necessidades e começo a olhar para quem Ele é. Louvo, adoro e agradeço. A oração bíblica nos convida a mudar o centro. Antes de perguntar “o que Deus pode fazer por mim?”, precisamos aprender a perguntar “quem Deus é?”. Depois, podemos perguntar: “Senhor, o que o Senhor quer fazer em mim?”.

Antes de pedir alguma coisa, contemple quem Deus é. Quando Deus está no centro, a oração deixa de ser apenas uma tentativa de conseguir coisas e se transforma em relacionamento. Eu olho para a face de Deus e não para as mãos de Deus. Vamos olhar para quem Ele é, para aquilo que Ele fez e para aquilo que Ele continua fazendo.

1.1 Louvor — lembrar o que Deus fez

Louvar é colocar diante de Deus os seus feitos. É lembrar suas obras, suas respostas, sua fidelidade, sua provisão, sua proteção e sua graça. O louvor muda nossa perspectiva porque nos faz lembrar que nossa história não começou no problema que estamos enfrentando hoje.

“Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome.” Hebreus 13.15

1.2 Adoração — reconhecer quem Deus é

Se o louvor olha principalmente para o que Deus fez, a adoração olha para quem Deus é. Podemos adorá-lo quando as coisas estão bem e quando não estão. Deus não se torna digno porque respondeu nossa oração. Ele já é digno antes mesmo de responder.

“No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura.” João 4.23

1.3 Gratidão — reconhecer o que recebemos

A gratidão nos impede de enxergar a vida apenas pelo que ainda falta. Quando agradecemos, percebemos quantas coisas já recebemos que não poderiam ser produzidas apenas pelo nosso esforço. Família, amizades, oportunidades, salvação, igreja, saúde, trabalho, provisão e tantas outras coisas se tornam motivos para reconhecer a bondade de Deus.

"Entrai pelas suas portas com ações de graças e em seus átrios com louvor; deem-lhe graças e bendigam o seu nome." Salmos 100.4

EXERCÍCIO DE ORAÇÃO: coloque uma música de louvor e escolha Salmos para ler com o pessoal da célula. Desafie cada pessoa presente a se expressar com frases e salmos espontâneos. Reserve alguns minutos para esse bloco.

2. Eu no centro

Depois de olhar para Deus, permita que Ele olhe para você. Quando Deus ocupa o centro da nossa oração, inevitavelmente começamos a enxergar nossa própria vida de maneira diferente. A presença de Deus revela aquilo que precisa ser tratado, corrigido, entregue e transformado. É aqui que entram quatro movimentos importantes: confissão, consagração, entrega e petição.

2.1 Confissão — chamar o pecado pelo nome

Confessar não é simplesmente dizer: "Senhor, perdoa os meus pecados". É permitir que Deus ilumine nossa vida e reconhecer, diante dele, aquilo que precisa ser abandonado. Pecados específicos precisam ser tratados de maneira específica. A confissão não existe para nos humilhar, mas para nos conduzir à liberdade. Quando reconhecemos nossos pecados, abandonamos as máscaras e experimentamos a graça de Deus.

"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça." 1 João 1.9

2.2 Consagração — colocar a vida novamente no altar

Consagrar é dizer: "Senhor, minha vida pertence a você." Não entregamos apenas aquilo que queremos abandonar. Entregamos nossos planos, nosso futuro, nossos relacionamentos, nossa agenda, nossos dons e nossos sonhos. É uma oração de disponibilidade. É dizer como Maria:

"Respondeu Maria: 'Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra'." Lucas 1.38

2.3 Entrega — transferir o peso para Deus

Existem coisas que não conseguimos controlar. A ansiedade frequentemente nasce da tentativa de controlar aquilo que deveria ser colocado nas mãos de Deus. Entregar não significa desistir ou ser negligente. Significa fazer nossa parte e confiar a Deus o que está além do nosso controle.

2.4 Petição — apresentar necessidades específicas

Deus também quer ouvir nossos pedidos. Podemos apresentar a Ele o que precisamos, com liberdade e confiança. A diferença é que agora nossos pedidos não são o centro da oração; eles fazem parte do relacionamento com o Pai. Jesus nos ensinou a pedir. Paulo também nos orientou a apresentar nossas necessidades a Deus.

"Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus." Filipenses 4.6

EXERCÍCIO DE ORAÇÃO: Convide cada pessoa a pegar uma folha ou o celular e fazer quatro pequenas listas: CONFESSAR | CONSAGRAR | ENTREGAR | PEDIR. Dê alguns minutos de silêncio para que cada pessoa ore individualmente ou orem uns pelos outros.

3. Os outros no centro

A oração termina em compaixão. Uma vida de oração não pode terminar em nós mesmos. Quem encontra Deus começa a perceber as pessoas ao redor. A oração produz compaixão e transforma nossa percepção: pessoas deixam de ser apenas nomes, problemas ou situações difíceis e passam a ser pessoas pelas quais Deus nos chama a interceder. Interceder é entrar espiritualmente na situação de outra pessoa e apresentá-la diante de Deus. É dizer: "Senhor, talvez eu não consiga resolver isso, mas posso colocar essa pessoa diante de Ti."

Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens." 1 Timóteo 2.1

A intercessão também nos coloca em uma posição de compaixão. Moisés fez isso pelo povo; Paulo orava constantemente pelas igrejas; Jesus intercedeu pelos seus discípulos. Quando oramos por alguém, começamos a carregar aquela pessoa no coração.

Na semana passada lançamos o desafio do EU+1. Você já se perguntou por que evangelizar uma pessoa? Você percebe que pregar as boas novas é o maior ato de amor e compaixão? Tudo o que você fizer por uma pessoa nessa terra vai gerar um efeito passageiro. A única coisa capaz de mudar a eternidade das pessoas que você ama é o perdão de Cristo.

Por isso, antes de abrir a boca para falar de Jesus, precisamos abrir o coração para amar aquela pessoa. O link que você recebeu para cadastrar seus alvos de oração não é apenas uma lista de contatos. É uma lista de pessoas que Deus pode colocar sob nossa responsabilidade espiritual.

EXERCÍCIO DE ORAÇÃO:

• Siga as instruções contidas no final da lição e disponibilize o link do EU+1 para todos os presentes.

• Dê um tempo para as pessoas entrarem no link e anotarem os nomes.

• Promova um tempo de oração em duplas ou trios pelas pessoas cadastradas no link do EU+1.

CONCLUSÃO

Uma vida de oração saudável começa em Deus, passa por nós e termina alcançando os outros. Nós louvamos porque Deus é digno. Adoramos porque Ele é Deus. Agradecemos porque reconhecemos sua bondade. Depois confessamos, consagramos, entregamos e pedimos. E então, levantamos os olhos novamente e percebemos que existem pessoas ao nosso redor que precisam de Deus.

Lembre-se de que o EU+1 é uma expressão de amor. Existe alguém que Deus colocou perto de você e que talvez esteja esperando justamente que você dê o primeiro passo. Jesus procurava pessoas. O Espírito Santo nos dá poder para testemunhar. E nós somos enviados para continuar essa missão.

"Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido." Lucas 19.10

DESAFIO DA SEMANA:

1. Ore diariamente pelos seus alvos do EU+1.

2. Separe um período de jejum por essas pessoas.

4. Procure uma oportunidade concreta de se aproximar.

5. Convide-os para o evento CONEXÃO COM DEUS da sua célula.

AVISOS

CONFERÊNCIA CENTRAL
28 A 30 DE AGOSTO

Está chegando!

Nossa Conferência Central será um tempo de fortalecimento e direcionamento para toda a igreja. Em uma geração marcada por tantas influências, Deus nos chama a viver como referência de Cristo onde Ele já nos colocou. Envolva sua célula, participe e ore por esse tempo.

Preletores:
Pr. Mário Rui Boto (Hilsong Portugal)
Pr. Matheus Soares (Igreja da Cidade)
Pr. Dário Scuoppo (pastor missionário e evangelista na Itália)
Pr. Davis Oliveira (Igreja Lugar do Encontro)
Pr. Paulo Mazoni (Igreja Central)

Bandas:
Os Bravos
Davi Silva

14 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO I

31 de agosto a 13 de setembro.
Prepare-se! Na próxima segunda-feira, 31, logo após a Conferência Central, iniciaremos um tempo especial de oração e consagração em todas as unidades. Já ativados pelo nosso maior evento do ano, nos entregaremos ao Senhor clamando por restauração, milagres e capacitação espiritual para influenciar o mundo com as boas-novas.

Confira a programação:

1ª semana (31/08 a 04/09): Jejum até 12h.
Manhãs de oração: 6h às 7h30.

2ª semana (07/09 a 11/09): Jejum até 18h.
Noites de oração: 20h às 21h30.

Vigília: Sexta-feira, dia 11 de setembro.
Horário: 20h às 23h59.

START MISSION

https://startmission.central.online/

Inscrições abertas para quem quer aprender e se preparar para sevir a grande comissão no lugar onde Deus o plantou.

Membros da central cadastrados em uma célula tem 40% de desconto com o cupom CENTRALSTART